

I

Se na paz a missão que nós temos,
Em velar pela ordem se encerra,
Para a luta também marcharemos,
Quando a Pátria chamar-nos à guerra.

Estrilho

Nós queremos que a Pátria nos ame,
Nosso brio e valor tendo em conta,
E que ao ser ofendida nos chame,
Para irmos vingá-la da afronta.

II

Nada existe no mundo que torça,
Nosso intento de glórias colher,
O inimigo há de ver nossa força
Há de nosso valor conhecer.

III

As grandezas da Pátria lembramos
E lembrando os carinhos do lar,
Para os campos da morte marchando
Nós iremos sem mágoa ou pesar.

IV

Ainda mesmo que a morte nos caiba,
Saberemos com honra morrer,
De maneira que a Pátria bem saiba,
Que cumprimos nosso dever.

Letra: CAP Guilherme Cruz

Música: Prof. Abdom Lira

Arranjo: Prof. Abdom Lira